

FALE COM A GENTE!

Editor Leopoldo Figueiredo
E-mail portoman@tribuna.com.br
Telefone 2102-7269

PORTO & MAR

Alfândega utiliza tecnologia contra impactos da pandemia

Adaptações devem ser mantidas, destaca delegado da unidade aduaneira do Porto de Santos, Cleiton Simões

FERNANDA BALBINO
DA REDAÇÃO

A pandemia de covid-19 forçou a adoção de procedimentos que vieram para ficar na Alfândega do Porto de Santos. A unidade intensificou o uso de sistemas tecnológicos para garantir a continuidade das operações de comércio exterior. Além disso, um novo regimento, aguardado para o mês que vem, poderá dar uma maior agilidade à conferência de mercadorias.

Essas medidas foram destacadas pelo delegado da Alfândega do Porto de Santos, Cleiton Alves dos Santos João Simões, durante sua participação, na última sexta-feira, de um webinar promovido pela Comissão de Direito Aduaneiro da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) Santos. O evento foi mediado pelo advogado, professor universitário e articulista de *A Tribuna* Rodrigo Zanethi.

Segundo Simões, dos cerca de 100 servidores, mais da metade está trabalhando de forma remota, por conta da pandemia. Por isso, no início foram sentidos

SUCCESSOR

Em breve, a Alfândega do Porto de Santos deverá ter um novo delegado. Isto porque, em fevereiro último, Cleiton Alves dos Santos João Simões concluiu seu mandato, após oito anos no cargo. O órgão abriu, em dezembro, o processo seletivo interno para a escolha de um substituto, que ainda não foi nomeado. Até a definição do nome de um novo delegado, Simões permanece na função.

impactos operacionais.

Os sistemas da Receita Federal não estavam preparados para tantos acessos remotos. A média nacional, que era de mil trabalhadores fora das unidades, saltou para 9 mil. Mas a situação poderia ter sido muito pior, se não fossem os procedimentos eletrônicos já estruturados pelo órgão.

Entre eles, está o Centro de Conferência Remota (Confere). Seus computadores recebem imagens de quase 500 câmeras que fazem a conferência remota de qualquer carga depositada nas instalações do complexo



Receita Federal planeja ampliar sistema de conferência remota de cargas no País, disse Cleiton Simões

santista. O sistema passou a contar com a ajuda de analistas, por conta da ausência de auditores fiscais que precisaram ser afastados pela idade e pelos riscos de contágio pela covid-19.

“Por sorte, isso aconteceu agora e a gente está preparado. De forma geral, não hou-

ve muito prejuízo no comércio exterior. Alguma coisa, sempre tem. As pessoas não estavam acostumadas a trabalhar de casa. Os despachantes costumavam vir à Alfândega e nós tivemos que parar o público externo”, destacou Simões.

Segundo o delegado, a re-

tomada das atividades será feita de forma cautelosa. O motivo é a faixa etária dos trabalhadores da Alfândega. Além disso, ele destaca que, mesmo com a flexibilização proposta pelo Governo do Estado, as atividades da Aduana dependem de regramentos fe-

derais, que ainda não foram revogados.

“Teremos lições para o futuro. Num futuro pós-pandemia, muitas das coisas que estamos adotando vão continuar. Como dizem, no novo normal, a ideia é ter muito pouca gente indo na Alfândega”, afirmou o delegado.

A ideia é ampliar a utilização de e-mails para solicitar procedimentos. E para os casos presenciais, foram instalados painéis para proteção de servidores no Centro de Atendimento ao Contribuinte. Mesmo assim, entre seis e oito profissionais testaram positivo para a covid-19.

REGIMENTO

Simões aguarda, para o dia 29 do próximo mês, a entrada em vigor de um novo regimento interno da Receita Federal. Entre as mudanças que devem ser implantadas, está a criação do Confere nacional.

O programa, lançado em Santos, será estendido para outras unidades da Receita no País. Com isso, a documentação de uma carga armazenada no cais santista poderá ser analisada por fiscal de outro estado. Se houver necessidade de vistoria física, o procedimento será realizado, neste primeiro momento, por profissionais de Santos. Posteriormente, quando as imagens forem disponibilizadas, a conferência pode ser feita remotamente por fiscais de fora.